



## Freguesia de Terroso

### ACTA N.º 7

Ao décimo terceiro dia do mês de Abril de dois mil e sete, pelas vinte e uma horas, reuniu a assembleia de freguesia de Terroso na sua sede, tendo estado presentes os elementos que a compõem mediante a seguinte ordem de trabalhos:

Leitura e aprovação da acta da assembleia anterior.

1º-Periodo de antes da ordem do dia.

2º-Periodo da ordem do dia:

- a) Apresentação das actividades da Junta
- b) 1ª Revisão Orçamental
- c) Proposta de nomes para novas ruas
- d) Aprovação do Relatório e Contas de 2006

3º-Periodo de depois da ordem do dia.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia tomou a palavra e questionou se havia alguma correcção a fazer á acta da Assembleia anterior, uma vez que esta foi distribuída juntamente com a convocatória e já analisada pelos elementos da Assembleia de Freguesia, tendo os mesmos apontado algumas correcções que de imediato foram efectuadas, sendo a referida acta aprovada por unanimidade.

No período de antes da ordem do dia, a Sr.ª Dr.ª Alicia Marques tomou a palavra questionando se há alguma actividade programada conjuntamente com alguma entidade a realizar na Cívidade. Questionou também se quanto aos apoios financeiros entregues ás associações e no caso da extinção de alguma, como recentemente aconteceu, esta continua com a verba em seu poder ou a mesma é devolvida á origem. Relativamente ás habitações sociais questiona se têm conhecimento da criação de algum condomínio e qual a preocupação da Junta de Freguesia quanto á zona envolvente, assim como a situação da instalação do parque infantil.

Em resposta ás questões colocadas o Sr. Joaquim Vilar diz que hoje mesmo se reuniu com o Professor Flores no sentido de obterem informação das actividades que foram programadas para os próximos meses e informá-lo que se encontram ao dispor para colaborar no que for necessário para promover aquele espaço. Quanto aos subsídios têm contribuído com todas as associações que solicitam através de ofício, à excepção da Clássica da Primavera, porque acham que é uma prova que não tem muito significado na nossa Freguesia. Relativamente ás habitações sociais, sabem que está a ser criada uma comissão de condóminos e comissão de moradores, sendo um processo demorado e entretanto tudo ali se vai degradando, notando-se muita falta de limpeza de toda a zona envolvente. Sobre o parque infantil têm-se debatido com isso, enviando ofícios para a Câmara Municipal e até já esteve no local o responsável pelo processo e até recolheu fotografias, tendo sido chamado á atenção que aquele local no entender da Junta de Freguesia não era o melhor local, não tendo sido feito nada até agora.

O Sr. Joaquim Santos lamenta o péssimo estado da iluminação na freguesia, tanto nas ruas como no campo de futebol. Diz não entender porque é que as obras da nova sede do CCDT não se iniciam uma vez que foi feito um protocolo entre a Junta de Freguesia e esta associação. Quanto aos contentores, quer saber qual o acordo feito com a família Vilar para instalação de contentores numa propriedade na Rua de Vilar.

O Sr. Joaquim Vilar começou por responder que á precisamente quinze dias atrás esteve reunido com o Sr. Eng.º Aires para discutir alguns problemas, entre eles este da



## Freguesia de Terroso

### ACTA N.º 7

iluminação, uma vez que por varias vezes já foram feitas comunicações informando do sucedido e nada foi feito. Uns dias depois foi contactado por um responsável do departamento de electricidade, pedindo que fosse feito um levantamento de todas as necessidades eléctricas na Freguesia. Foi elaborado o dito levantamento e entregue na Câmara Municipal, aguardando que algo seja feito. Quanto á iluminação do campo de Futebol e após ter dirigido um officio á Câmara Municipal logo após a celebração do protocolo de cedência das instalações a resposta obtida foi que o espaço já não era propriedade da Câmara Municipal e teria de ser a Junta de Freguesia a substituir as lâmpadas. Quanto á loja para nova sede do CCDT, as obras são da responsabilidade dessa associação, estando a Junta de Freguesia disponível para ajudar no que for possível a nível de materiais. Por fim e sobre a instalação de contentores na Rua de Vilar, os proprietários do terreno cederam o espaço e a Junta de Freguesia preparou-o e arranjou a entrada para a rua do Ceiteiro, de forma a facilitar o seu acesso.

O Sr. João Morim pede esclarecimento sobre as verbas constantes nas actas n.º 15 e 17 da Junta de Freguesia de atribuição da quantia de 400 euros á Associação de Pais do Agrupamento Campo Aberto e ao Agrupamento Escolar Campo Aberto. Quanto á água da Cidade, acha que deveria haver mais cuidado tanto a nível de limpeza como da instalação de uma nova torneira, colocação de uma placa informativa do estado da água e serem feitas análises mais regulares. Pretende saber se foram feitos reparos aos estragos provocados pelas águas das chuvas na Rua dos Enxurros e solicita que se faça uma intervenção de manutenção na Rua das Pousadas porque tem muitos buracos e correcções na sinalética da freguesia.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra e informou que os subsídios descritos nas actas foram atribuídos a entidades diferentes, assim como os valores também são diferentes. Na Rua dos Enxurros foi feita a respectiva reparação que só será definitiva quando for feito o alargamento do resto da rua e sua pavimentação. Na Rua das Pousadas foi feita manutenção aos buracos que existiam e quanto á correcção na sinalética, há sinais pedidos desde a tomada de posse, obtendo a resposta que não há verba disponível para sinalização. Quanto á água da Cidade, foram feitas análises a 03/04/07, estando a agua potável química e bacteriologicamente e será analisada pela Junta de Freguesia o arranjo da zona envolvente da fonte.

O Sr. Fernando Machado lamenta que a folha informativa da Junta de Freguesia esteja aberta a deputados da Assembleia de Freguesia. Diz que o objectivo da mesma é informação da Junta de Freguesia e não para intervenções politicas. Afirmou que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia o desiludiu assim como á população de Terroso, porque foi eleito para representar Terroso nos locais apropriados, inclusive na Assembleia Municipal e delegou a sua competência a um colega de bancada, mostrando-se incapaz de defender os interesses da Freguesia. Acha que é hora de assumir o cargo na sua plenitude e ser presidente de todos os Terrosenses, não fazer intervenções onde busque o confronto, use linguagem sem agressividade e deixe de dizer que a Junta de terroso é discriminada, uma vez que a freguesia vais ser alvo de investimento por parte da Câmara Municipal nomeadamente um aumento da escola n.º 2, com novas salas e uma cantina que ronda os 350.000 euros assim como as obras de saneamento que vão iniciar-se dentro de quatro meses e é altura de reivindicar que se faça o mesmo que noutras freguesias, como o arranjo de todas as ruas e a construção do Centro Cívico. Uma outra atitude que o desilude é o facto do Sr. Presidente da Junta dizer num órgão de comunicação social que tem o seu programa de trabalhos cumprido em noventa por cento. Acha que ou o cumpriu muito rápido ou encontrou tudo feito, ou não tem ideias para o



## Freguesia de Terroso

### ACTA N.º 7

desenvolvimento de Terroso num plano a longo prazo, limitando-se a fazer a gestão corrente dos trabalhos da Freguesia. Diz não entender porque há falta de diálogo entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, quando á um ano havia bom relacionamento e neste momento se deteriorou. Quanto ao vidro existente junto ao Centro Social, diz que a sua localização não é a mais correcta porque está em cima do passeio onde passam muitas crianças, pais e idosos diariamente, sendo necessário arranjar outra alternativa. Por ultimo, questiona relativamente á informação na folha informativa da instalação de vinte e oito ecopontos, se são mesmo ecopontos ou contentores de resíduos sólidos.

O Sr. Presidente do Executivo começou por responder á ultima questão dizendo que na Folha Informativa elogiou a Câmara municipal por ter cedido vinte e oito contentores de resíduos sólidos novos. Quanto ao vidro foi proposto ao Sr. Padre Pedro a colocação noutra local pertencente ao Adro de Santo António, tendo sido recusado e dada indicação que seria colocado onde actualmente se encontra. Quanto ao cumprimento do programa no primeiro ano de trabalho, diz ter ficado muito próximo dos noventa por cento de execução e que a Junta de Freguesia tem os seus direitos, assim como deveres para com a Câmara Municipal. Não concorda com a exclusão no Plano de Trabalhos e Orçamento das obras propostas pela junta de Freguesia e reivindicadas pela oposição, daí ter votado contra quando submetido a votação. Foi ameaçado pelo Sr. Presidente da Câmara, daí resultando algum mal estar entre ambas as entidades. Quanto ás intervenções de deputados na Folha Informativa o Sr. Joaquim Vilar disse que seria analisada a questão proposta pelo Sr. Fernando Machado.

O Sr. José Santos pediu a palavra para fazer uma breve explicação sobre a tomada de posição do Executivo, dizendo que quando tomaram posse em 2005, dirigiram um officio á Câmara Municipal com a proposta do plano de actividades da Junta de Freguesia para o ano de 2006, tendo obtido a resposta que a apresentação foi tardia e que não seriam contemplados com nenhuma obra. Em 2006, atempadamente propuseram as actividades e a Câmara Municipal nunca respondeu nem incluiu nada, daí resolveram tomar a posição já referida.

O Sr. Fernando Fernandes pediu a palavra e leu o texto em anexo, tendo o Sr. Fernando Machado dito que não era assunto relevante para a freguesia.

No Período da Ordem do dia o Sr. Joaquim Vilar tomou a palavra dizendo que serão arquivados os officios relativos á falta de actas dos anteriores executivos, que foram dirigidos ao IGATE. Quanto ao PDM diz saber que o mesmo deverá ser alterado brevemente. As obras de instalação de saneamento diz ter sabido através da comunicação social que realmente iram avançar. Na sua actividade a Junta de Freguesia tem colaborado com as escolas da freguesia sempre que solicitada, foi colocada drenagem em Passô, feita a pavimentação no Carregal, abertas valetas na Rua do Cruzeiro, entre muitas outras pequenas obras. Relativamente ao pavimento no novo jardim de infância a Câmara Municipal deverá tomar uma posição e que se assim não for, se nega a que o mesmo abra portas no próximo ano lectivo, já que há uma garantia de boa execução da obra e que a empresa que a executou se não procede á reparação necessária, essa mesma garantia deverá ser accionada.

Quanto 1ª Revisão Orçamental e após ser submetida votação a mesma foi aprovada por unanimidade.

Sobre os nomes propostos para novas ruas, das quais se junta em anexo, também foram aprovados por unanimidade, ficando a Junta de se informar com os proprietários dos campos anexos à referida Rua da Linha do nome a estabelecer, por ter sido considerado pela Assembleia pouco adequado.



Freguesia de Terroso

## **ACTA N.º 7**

O Relatório e Contas de 2006, submetidos a votação, foram aprovados por cinco votos a favor, resultantes da bancada do PS e dos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia e Quatro abstenções da bancada do PSD.

No Período de Depois da Ordem do Dia, ninguém se quis pronunciar.

Nada mais havendo a tratar nesta reunião, sendo vinte e duas horas e cinquenta e cinco minutos, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, ficando o Primeiro-Secretário encarregue de elaborar a presente acta para aprovação na reunião seguinte. E eu, Ricardo Manuel Moreira Mações a redigi e vou assinar conjuntamente com o referido Presidente e Segundo-Secretário, depois de lida e aprovada integralmente na reunião seguinte.

Terroso, 13 de Abril de 2007